



O PAI ADOTIVO, o santo de Nazaré, o esposo casto de Maria, o modelo dos pais que se entregam à família para santificá-la. Voltem os olhos a São José os pais aflitos, os que querem a salvação de seu lar nos atuais tempos conturbados de irreligião e discórdias familiares.

# AVE MARIA

Órgão da Arquiconfraria e da devoção ao I. Coração de Maria no Brasil

# Favores

do **IMACULADO CORAÇÃO DE MARIA**  
e do **BEATO ANTONIO M. CLARET**

PARANGABA: D. Paulina, agradece uma graça alcançada.

TIETÉ: D. Olivia Fernandes, agradece ao Coração de Maria, uma especial graça alcançada. — Sr. Rafael de Souza Vieira, em ação de graças manda rezar uma missa pelas almas.

SANTO ANTÔNIO. D. Maria Umbelina Aires, por seus pais e Lázara Aires. — D. Lucia Aires Marchezini, agradece uma especial graça ao Beato P. Claret.

CONCHAS: D. Zélia Laurenté Andi, agradece a Santa Terezinha em ação de graças. — D. Firmina F. Campos, por João P. Ferreira, Isabel M. das Dores, São José e às almas. — D. Maria S. Cragia, por José S. Cragia, Martinho S. Cragia e Oliva S. Cragia. — Sr. Gregorio Marcos, por Maria Antonia Garcia.

PEREIRAS: D. Maria Mendes Silva, agradece especial graça ao I. Coração de Maria.

LARANJAL: D. Carolina Moraes Gonzalez, por Firmino Moraes e Maria Fausta. — Irmãos Gonzalez, agradecem a São Judas Tadeu ação de graças. — I. Darciza Maria Gianoti, agradece uma graça alcançada a São Lázaro. — D. Angelina Barbieri, em ação de graças agradece a Santo Antônio e por Celeste Sete. — D. Yolanda Barbieri, por Antônio F., cumpre promessa. — D. Iracema Salto, pelas almas. — D. Francisca Bado, por intenção a Santa Rita, São Judas Tadeu, Santo Antônio e às almas. — Família Escadelar, pelos falecidos da família, em favor de suas almas. — D. Gertrudes Almeida, pelas almas. — D. Maria A. Almeida, por Ani-

nha Segra. — D. Arlinda de Siqueira, agradece uma graça alcançada ao I. Coração de Maria. — D. Antonia Barbieri, pelas almas. — D. Isaura Aires Camargo, a N. S. Aparecida e às almas.

PARANÁ: D. Maria José Muzaque, agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada. — D. Eugênia Gemin, agradece uma graça alcançada em favor de seu filho José. — D. Adelaide Rauther, agradece um favor recebido em favor de sua família. — D. Josefina Favero, agradece ao Coração de Maria uma graça alcançada.

ITARARÉ: D. Anita Casagrande, agradece a Sagrada Família, uma graça alcançada.

ITAPEVA: D. Aurora Maria Tecchio de Abreu, agradece ao Coração de Maria, uma graça alcançada. — D. Maria C. Lorotonda, agradece uma graça alcançada por intermédio de Santa Rita e Santa Terezinha.

## MANDAM CELEBRAR MISSAS em:

PIRAJUÍ: D. Inida da Silva, manda rezar uma missa a Nossa Senhora Aparecida. — Sr. Alexandre Pereira Cardoso, manda rezar uma missa por alma de Manoel P. Cardoso, e Maria da Conceição.

CATANDUVA: D. Iracy Croreia, manda rezar uma missa pelas almas do purgatório. — D. Cristina Patriani, manda rezar uma missa pelas almas do purgatório e em ação de graças. — Sr. Alcides Magri, manda rezar uma missa pelos finados da família. — D. Joana Bellissimo, manda rezar uma missa pelas almas do purgatório. — D. Antenora Novaes, manda rezar uma missa pelas almas do purgatório. — D. Maria Manzano Sanchez, manda rezar uma missa pelas almas de Aquilino Manzano e Santo Sanches. — D. Deonidia Queiroz, manda rezar uma missa pelas almas de Ana Rossa Frutuosa, Benedita, Alexandrina, Antonio, Emilia Angelo, Camilo, José Bonfim, Sinharinha, Aristenia, e Leocadia. — D. Amelia Bittencourt, manda rezar uma missa por alma de Francisco Salvador Giraldi.

PONTA GROSSA: D. Ana Margarida Ditzel, manda rezar uma missa pela felicidade do Sr. Alfredo Ditzel e todos os falecidos da família.

ITARARÉ: Uma Devota, manda rezar uma missa por alma de D. Filomena.



*Para viver tranquilo:*  
**SEGURO DE VIDA**

*Para seguro de vida:*  
**PREVIDÊNCIA do SUL**

# AVE MARIA

REVISTA SEMANAL CATÓLICA ILUSTRADA

## ASSINATURAS:

Número avulso Cr. \$ 0,50  
 Anual . . . . Cr. \$ 15,00  
 Perpétua . . . Cr. \$350,00  
 (Com aprov. eclesiástica)

## RED. e ADMIN.:

Rua Jaguaribe, 699  
 Fone: 5-1304 - Caixa, 615  
 OFICINAS: Rua Martim  
 Francisco, 646-656



## Coração de Mãe



### XXIII — Reinado Universal do Coração de Maria

#### 5. AS REVELAÇÕES DE FÁTIMA. — A REPARAÇÃO SABATINA.

O segundo meio indicado por N. Senhora para derramar sobre as almas e sobre a sociedade as benéficas influências de seu Coração Imaculado foi a *Reparação Sabatina*.

Damos à continuação uma breve notícia dessa prática, que bem realizada, trará às almas e às famílias novo, eficaz meio de salvação, pela solidez dessa devoção, pela meditação que trás consigo dos mistérios salutares do Rosário e sobretudo pelas graças abundantes que promete o Coração de Maria aos que a praticarem fielmente.

**FIM DA DEVOÇÃO DOS PRIMEIROS SÁBADOS.** — O seu fim é desagrar o Imaculado Coração de Maria das ofensas e dos ultrajes de que é objeto por parte dos homens ingratos.

**EM QUE CONSISTE.** — Em confessar-se, comungar, rezar o têrço e meditar durante um quarto de hora nos mistérios do Rosário.

A confissão pode fazer-se dentro dos oito dias que precedem o primeiro sábado de cada mês ou nos oito dias seguintes, contanto que a Sagrada Comunhão se receba em graça. Quem, por acaso, se esquecesse de formar a intenção de desagrar o Imaculado Coração de Maria, poderia formá-la na confissão seguinte, aproveitando a primeira ocasião de se confessar.

A meditação compreende um ou mais mistérios do Rosário; pode até compreendê-los todos, em conjunto ou em particular, segundo o gosto e a devoção de cada um; mas é preferível meditar um cada mês, como faz a própria vidente Irmã Lúcia.

**GRAÇAS PROMETIDAS.** — A quem praticar a devoção dos primeiros sábados, promete Nossa Senhora as graças necessárias para a salvação.

Tudo isto se encontra expresso nas seguintes palavras da Santíssima Virgem a uma alma religiosa:

“Vê, minha filha, o meu Coração cercado de espinhos que os homens ingratos a todos os momentos me cravam com blasfêmias e ingratições.

Tu, ao menos, procura consolar-me, e dize que prometo assistir na hora da morte, com as graças necessárias para a salvação, a todos os que, no primeiro sábado de cinco meses seguidos, se confessarem, receberem a sagrada Comunhão, rezarem um têrço e me fizerem companhia durante quinze minutos, meditando nos quinze mistérios do Rosário com o fim de me desagrar.”

O que segue foi extraído de um documento autêntico, escrito em terceira pessoa, ao Diretor Espiritual pela Vidente de Fátima:

“No dia 17-XII-1927, foi junto ao sacramento perguntar a Jesús como satisfaria o pedido que lhe era feito, se a origem da devoção ao Imaculado Coração de Maria estava encerrada no segrêdo que a Santíssima Virgem lhe tinha confiado?

Jesús, com voz clara, fez-lhe ouvir estas palavras: “Minha filha, escreve o que te pedem, e tudo que te revelou a Santíssima Virgem na Aparição em que falou desta devoção, escreve-o também; quanto ao resto do segrêdo continua silêncio.”

O que em 1917 foi confiado a êste respeito é o seguinte:

Ela pediu para os levar para o céu.

A Santíssima Virgem respondeu:

“Sim, a Jacinta e o Francisco levo-os em breve, mas tu ficas cá mais algum tempo; Jesús quer servir-se de ti para me fazer conhecer e amar.

Ele quer estabelecer no mundo a devoção ao meu Imaculado Coração; a quem a abraçar, prometo salvação e serão queridas de Deus estas almas, como flores postas por mim a adornar o seu trono.”

# EVANGELHO EUCARISTIA VIDA CRISTÃ

(Domingo de Quinquagésima)

## LUZ, MAIS LUZ.

São Basílio medita nos sofrimentos de Jesús Cristo, acoimado de blasfemo e sedicioso, coberto de escarros e esbofeteadão. Vê o afundar de cravos nas mãos e pés, o borbotar de sangue em espadanas. Ouve o estalar de ossos que se deslocam, na tensão de membros repuxados. Chora contemplando, braços abertos, que se estendem como em súplica ardente e silenciosa; o peito macerado, o rosto congestionado, entumescido, e os homens passam deante do agonizante insultando-lhe a divindade e zombando vilmente de sua morte.

Nesse momento apresenta-se Lúcifer que lhe diz: "QUAE UTILITAS IN SANGUINE TUO"? Qual o proveito desse sangue? Qual o resultado de tantas dores? Nada, prossegue Lúcifer, nada fiz pelos homens e eles me adoram; nada fiz pela sua liberdade e preferem a minha escravidão. Tu lhes preparas um prêmio eterno, eu lhes ofereço um castigo sem fim e preferem o meu seguimento. De que serviu tanto sangue derramado?"

Como no tempo de São Basílio o reinado demoníaco continua entre os homens. Parece se haver suprimido a lei da moralidade e a lei do evangelho. Julga-se que os decretos eternos de Deus se podem revogar como as leis humanas. Pensa-se até que os mandamentos divinos serão riscados, porque já o mundo não os cumpre.

É a suprema cegueira. Os intérpretes bíblicos aplicam a desgraça do cego de Jericó às almas cegas pelo pecado.

Uma coisa precisam: mais luz. Bradem intimamente: Senhor, que eu veja.

## HUMILHA-SE

Mergulhem os olhares no tabernáculo, entremos no cibório e estupefactos vejamos o Rei de infinita magestade, humilhado, escondido, desconhecido.

É e profunda humildade a vida eucarística de Jesús.

Ocultou-se aos olhos humanos, ficando sob aparencias comuns sob os místicos accidentes de pão e vinho, criaturas inanimadas que a terra produz e o homem consome.

Humilha-se mais do que na mesma Incarnação. É que através de sua humanidade transpareciam os raios da divindade, que obrigavam os circunstantes e achegados dêie a dizer "que nunca houve outro homem como êle."

Nada disto esplende na Eucaristia. Mais nobre é a figura humana do que a figura de pão e vinho. Mais humilhante será para Jesús esta última forma. Por este motivo a preferere.

Sobre pobres altares, nas mãos de sacerdotes, está presente o divino Salvador.

Vida extremamente humilde, porque não fala. Quando em sua vida mortal, de seus lábios saia o aroma da sabedoria, empolgava, fascinava com os rios de sua eloquência.

Guarda silêncio na Eucaristia. Não é o silêncio que faz tinnir de raiva o iníquo Herodes. É o silêncio de vítima desprezada, profanada, atraçoada... a calar.

E quando peito sacrílego O comunga? Poderá se dar maior humilhação? Velemos este mistério. Mas aprendamos a virtude da humildade.

## GRAVÍSSIMO MAL

Todos os males físicos são relativos.

Mal absoluto, é somente o pecado.

O pecador é a primeira vítima.

"Separação de Deus e entrega às criaturas", é o pecado. É deixar a Deus, abandonar o Supremo Senhor, voltar as costas ao Pai e Creador, para cair nas mãos dum déspota e dum salteador.

Mal se afastou de Deus, o pecador ficou privado de todos os bens que recebera.

É um naufrágio completo, pois perdendo a graça lhe naufragaram os merecimentos ganhos, a filiação divina, o direito ao reino de eterno.

Carregado de ouro, aproximava-se de Alexandria o navio Cairo. Encalha e com todo o ouro submerge-se na profundidade do oceano. Ia abicar ao pôrto do céu a navesinha da alma temente a Deus, mas assaltada pelo inimigo, cae nas malhas do pecado. Tudo perdido.

O céu não será mais para ela, enquanto assim permanecer. Que lindo é o céu, sentenciava a sacrílega amante de Lutero. E êste lhe revidou: lindo, mas não para nós.

A ação pecaminosa atrai as vinganças divinas. "Grande é teu pecado; a ira divina paira sobre ti" (2 Par., 28,13).

Trouxe-nos a morte. "O agulhão da morte é o pecado, disse São Paulo". E São João sentenciou com frase incisiva: "O pecado é de morte" Recompensa do pecado, a morte (Rom. 7,23).

P. Astério Pascoal, C. M. F.

## BALBÚRDIA DE CARATERES

O famoso escritor chinês Lin Yutang realizou recentemente uma das suas mais vivas ambições: possuir uma máquina de escrever na sua língua, o que lhe parecia quasi impossível, dada a multiplicidade de caracteres daquele idioma.

A nova máquina, fabricada nos Estados Unidos e que parece haver resolvido o difícil proble-

ma, dispõe de 61 teclas com o total "teórico" de 90.000 caracteres, com os quais poderão ser formadas as numerosíssimas combinações exigidas pela língua chinesa.

Lin Yutang declarou que a nova máquina serve, como perfeição, para trabalhos literários, em que são ainda numerosos e difíceis os vocábulos e expressões do idioma chinês.

# Efemérides Marianas

## CONFRARIAS E ASSOCIAÇÕES DE SEVILHA (Espanha) GLORIFICAM O I. CORAÇÃO DE MARIA.

A poética e populosa cidade de Sevilha já se ergueu com o direito de se considerar cidade "mariana" Agora quiz ser mais especialmente cordimariana.

A Assembléia Mariana celebrada em 1943 já tratou de consagrar tôdas as Confrarias e são numerosas e antiquíssimas. Vencidas as dificuldades surgidas, conseguiu-se o desejo dos promotores do grande acontecimento, pois até agora essa honra foi exclusiva do Coração de Maria.

No dia 27 de Maio do ano passado, no lugar chamado "Cerro dos Sagrados Corações", embelezado por capelas e monumentos reuniram-se os fiéis para fazer a grandiosa Consagração.

Adiantou-se a Ação Católica, ali muito bem

organizada, consagrando-se de manhã. À tarde compareceram as demais confrarias. O Sr. Cardeal assistiu revestido pontificamente. O povo rezou o têrço em preparação à cerimônia, entremeiado de cânticos fervorosos.

O verbo inflamado do Emmo. Cardeal deu à festa magnífico destaque e grandiosidade. A multidão regozijada e afervorada repetiu a fórmula consecratória. Tão históricas e numerosas Confrarias ficaram sendo patrimônio espiritual da Rainha dos Corações.

## O MILAGRE DO TÊRÇO DE PIO XII.

Interessante crônica de João Cortez Cava-nellas contando a entrevista do célebre músico Mascagni com o S. Padre e narrando uma graça especialíssima.

Baldados os esforços da ciência ou do conselho humano, nas suas amarguras e contrariedades, procura o cristão o consolo na religião de Jesús Cristo, na sua Igreja, na oração.

Eu tinha, dizia Mascagni, uma dor íntima que amargurava o coração: uma das netinhas, filha de meu pobre filho Eduardo, premiado com medalha de prata, três vezes voluntário, e morto na guerra da África, estava enfêrma dum mal sem remédio, vendo-a definhar dia a dia.

Julguei não poder resistir a dor e tive uma inspiração: pedi para mim e para minha senhora uma audiência ao Santo Padre, como o último recurso aos males que me afligiam.

A audiência não demorou. Com fé profunda aproximei-me do Vaticano, vendo no Papa uma bondade divina, nimbada por uma grande inteligência e um grande coração. Nunca, entretanto, imaginei que me acolhera com tanta delicadeza e atenções, que não merecia. Parecia que Sua Santidade queria descer até o meu nível, para me falar mais intimamente.

Informou-se da minha família. Depois expliquei ao Papa a doença da minha netinha. Ele interessou-se vivamente pela doente presagiando os melhores esperanças. Não querendo cansar o grande Pontífice, quiz me retirar. O Papa, que estava sentado, levantou-se repentinamente e pondo suas mãos sobre os meus ombros, aproximou-se de mim e beijou-me nas duas faces. Tanta foi a emoção sentida, que chorei com o pranto mais doce da minha vida.

Depois presenteou um têrço a minha senhora e deu-me outro para levá-lo à enfêrma. A menina estava hospitalizada, fazia quatro meses: foi, porém, o bastante para sentir-se melhor com o presente pontifício.

Voltou a Roma. Encontrando-se comigo acaba de me dizer: Sabe, vovô, que me senti repentinamente boa, ao receber o Têrço do Santo Padre? Quero beijar a mão do Papa.

O Papa fez o milagre de sarar a minha netinha."

Foram essas as últimas palavras que escreveu, antes de morrer, o famoso autor do Hino à Roma e o artifice da Cavalaria Rusticana".



cálce divino cheio de Sangue de Jesús Cristo aparece alma extática em face de seus desejos de sofrimento Sofrer para consolar a Jesús é uma glória nunca merecida.

# A resistência espiritual do cristão e o sacramento do Crisma

(Intenção da Arquiconfraria do Coração de Maria para o mês de Março de 1946)

Fazendo a grande côrte ao grande Rei recém-nascido, apareceram sôbre o seu berço os Anjos do Céu, cantando o hino da paz, daquela paz que o mundo não pode dar, porque é a paz da boa vontade, e que só Jesús com a sua graça poderia conferir aos que sem condições a procurassem e lha pedissem.

“Sem condições”, como agora se diz do inimigo que se rende totalmente ao seu vencedor; sem condições de futuros pecados, nem de ousada rebeldia à majestade de Deus, nem de negligência ou menosprezo às ordens divinas.

A paz prometida por Jesús Cristo: Eu vos dou a minha paz, tem pois da sua parte a condição absoluta, a completa submissão dos homens à sua lei, baseada no Decálogo e no Evangelho; e só assim será semelhante a essa paz que brilha no alto dos céus e que não é uma completa inação, mas sim um ordenado e contínuo movimento dos astros em perpétua sucessão.

Assim as vontades dos homens na sua conformidade e na sua atividade terão que evoluir e movimentar-se a par dos afetos da divina vontade.

## AS LUTAS CRISTÃS

Na perspectiva certa da muita desconformidade inata dos afetos humanos que conhecemos com o nome de paixões ou de fortes impulsos para os atos que estão em pugna com os mandatos divinos, anuncia Jesús que no reino de Deus Ele não veio trazer a paz, mas sim a guerra, a forte, a inevitável contradição dos interesses divinos da santificação dos homens com os interesses e os anelos puramente humanos ou terrestres.

A certíssima importância das supremas leis divinas sôbre as vontades ou paixões humanas é muito fácil de ser conhecida e anunciada com razões apodíticas e argumentos demonstrativos; mas a prática dessa moral elevada e por vezes heróica na sua execução, dependerá nêsse caso do auxílio eficaz da graça divina para essa luta da milícia cristã, muito frequente e não raramente assás difícil.

## O AUXÍLIO ESPECIAL DO SACRAMENTO

Para êste subsídio sobrenatural instituiu Jesús Cristo o sacramento do Crisma ou confirmação, no qual se concede ao cristão inicialmente essa graça necessária; mas que sendo conferido uma só vez na vida, o homem deve excitar em si pela firme resolução, muitas vêzes renovada, de servir a Deus antes que aos homens, de seguir a Jesús Cristo antes que a qualquer outro guia e mestre, de lutar para isso contra as conveniências da carne e do sangue.

Por isso nêste sacramento se nos conferem os sete dons do Espírito Santo, dos quais al-

guns se referem à inteligência, alumiada pela fé, para discernir as fraudes do demônio, as seduções mundanas, os sofismas dos falsos mestres, e não se deixar iludir por falazes aparências, como Eva diante da bela maçã e o povo hebreu perante o brilho alucinador do bezerro de ouro.

Há também entre êsses dons divinos o precípua da fortaleza para resistir aos inimigos da alma, não precisamente lutando com as armas corporais, como Gedeão e Davi, e os grandes Macabeus, mas com a firmeza do espírito, com a resistência da alma às solicitações dos seus inimigos, como Susana e os sete pequenos Macabeus, e para seguir perpétua-mente o preceito de Jesús: Vigiai e orai para que não entreis na tentação, e obter a sua promessa: Bem-aventurados os que sofrem perseguição pela justiça; e “aquele que perseverar até ao fim, êsse será salvo”.

## A DIGNIDADE DO MINISTRO

Êste sacramento da milícia espiritual é conferido aos cristãos pelos seus chefes, os Bispos, que foram postos pelo Espírito Santo para reger a Igreja de Deus, e que são para êsse fim sucessores dos Apóstolos, os quais no dia de Pentecostes receberam a plenitude do Espírito Santo, cobrando um vigor irresistível contra tôdas as veemências e esforços dos inimigos de Jesús, e sendo de novo ilustrados segundo a sua promessa com tôdas as luzes da doutrina evangélica que o divino Mestre lhes ensinara para iluminar plenamente os fiéis e discernir os erros e sofismas dos falsos doutores que quereriam empanar o brilho fulgurante da legítima doutrina de Cristo.

*P. Luís Salamero, C. M. F.*

## Cavaleiros de Colombo

Esta organização dos homens católicos dos Estados Unidos, ultrapassou já a casa de meio milhão. Todos os núcleos locais — cerca de 2.500 — estão agora trabalhando ativamente pela propaganda da doutrina social da Igreja, entre os universitários e operários. Instituíram cursos especiais de formação social e filosófica para homens e jovens, e convocam regularmente grandes concentrações, onde se estudam públicamente teses políticas, económicas e filosóficas. Esclarecem também a população nos casos práticos, como na formação de “comités pró justiça e paz na Espanha”, ou de “amizade à Rússia”, que não passam de agremiações comunistas mascaradas.

E, finalmente, por sua influência na imprensa, no rádio, no comércio e companhias de transporte, têm impedido hábilmente manifestações comunistas e organizações por pequenos mas barulhentos grupos de demagogos.

# Consultório Popular

P. 236.<sup>a</sup> — É pecado falar uma mentira para se livrar de um mau negócio? — A.

R. — É pecado. A mentira é sempre pecado. Não havendo prejuízo grave para outras pessoas, é só pecado venial.

\* \* \*

P. 237.<sup>a</sup> — Uma das Bem-aventuranças evangélicas diz assim: "Bem-aventurados os mansos, porque eles possuirão a terra"; para que possuir a terra depois de morrer? — A.

R. — Primeiramente deve-se ter presente que as Bem-aventuranças se realizam em parte neste mundo. Em segundo lugar, essa palavra terra na Bíblia significa a Terra prometida. São muitas as interpretações dadas pelos comentadores da Bíblia, sendo muito aceita a que interpreta a palavra terra em sentido figurado, isto é, a terra prometida, figura do céu. Poderíamos então traduzir esta Bem-aventurança do modo seguinte: Felizes os mansos, porque ele possuirão o céu.

\* \* \*

P. 238.<sup>a</sup> — Uma moça sendo católica pode casar-se com um moço protestante, e se casar receberá as ordens do matrimônio como se os dois fossem católicos? — O. B. M.

R. — Sua terminologia não está muito acertada, mas sua pergunta é clara. Se o moço protestante está batizado validamente, ambos recebem validamente o sacramento do matrimônio, mas o matrimônio só produz a graça sacramental na alma da moça católica. O moço, para receber a graça, deverá renunciar ao protestantismo e reconciliar-se com Deus.

\* \* \*

P. 239.<sup>a</sup> — Qual é o sentido do O em Nossa Senhora do Ó? — R. F.

R. — Sua pergunta é interessante para muita gente que em São Paulo ouve falar da Freguesia do O, que lê nos ônibus esse O misterioso, que até mora no O. A origem dessa advocação de N. Senhora é a seguinte: No tempo que precede imediatamente o Natal, cai a festa da Expectação do Parto de N. Senhora e precisamente nesse tempo, desde o dia 17 até o dia 23 de Dezembro, no Breviário rezam-se antífonas que nesses sete dias começam pela exclamação O. Dai saiu a denominação de N. Senhora do O. O P. Vieira tem um célebre panegírico sobre o assunto, em que fala mais maravilhas do O do que de N. Senhora.

\* \* \*

P. 240.<sup>a</sup> — Basta lêr um Evangelista ou é necessário lêr os quatro? — R. F.

R. — Não havendo, como não existe obrigação de lêr nenhum deles, é claro que basta lêr um, mas para melhor inteligência do tex-

to evangélico, é de se aconselhar a leitura dos quatro. Muitos relatos evangélicos estão num dos Evangelistas e não estão noutros.

\* \* \*

P. 241.<sup>a</sup> — Por quê será que uma pessoa religiosa fervorosa pede uma graça e não a alcança? — Assinante.

R. — Deus N. Senhor só nos concede o que é para o nosso bem. Nós nunca podemos saber se o que pedimos é para o nosso bem, quando pedimos que nos dê saúde, riqueza etc. Certamente sabemos que é para o nosso maior bem quando pedimos que nos livre do pecado e do inferno. Mas nesses casos Deus certamente nos ouve, mas não faz ordinariamente milagres. Se apesar disso cairmos no pecado, é porque ou não oramos bem ou então não fizemos o que devíamos, para evitar o pecado.

\* \* \*

P. 242.<sup>a</sup> — O Reverendo só responde no "Consultório" ou também responde por carta em particular etc. — P. R. e outros.

R. — Tratando-se de questões doutrinárias, só respondo pelo "Consultório". Tratando-se de assuntos pessoais, respondo também por meio de cartas particulares. Mas tem bastante gente que pede resposta em carta sem mandar o endereço próprio e às vezes nem o nome...

P. GERALDO FERNANDES, C. M. F.

Curitiba — Caixa, 153.



## Silenciosamente

Em 23 de fevereiro de 1936 faleceu na Argentina o general Manoel A. Rodrigues. Nos seus papéis encontraram-se estas máximas notáveis e dignas de toda meditação:

- Silenciosamente, realizar boas obras.
- Silenciosamente, amar a Deus e aos homens.
- Silenciosamente, cumprir o próprio dever.
- Silenciosamente, aceitar a vontade de Deus.
- Silenciosamente, alegrar-se com o próximo.
- Silenciosamente, ocultar os defeitos alheios.
- Silenciosamente, aceitar as ofensas dos homens.
- Silenciosamente, abafar os meus fracos pensamentos.
- Silenciosamente, compartilhar das penas alheias.
- Silenciosamente, subir ao céu.
- Silenciosamente, abraçar a cruz de Jesús.
- Silenciosamente, sacrificar-se e renunciar-se.
- Silenciosamente, suportar as vicissitudes da vida.
- Silenciosamente, olhar para a Pátria Celestial.
- Silenciosamente, alcançar a virtude.
- Silêncio, silêncio até a morte.

## O MOVIMENTO OPERÁRIO CATÓLICO NA AUSTRÁLIA

Cada fim de semana, membros e dirigentes da Juventude Operária Católica de Melbourne afluem à Maiya-Wamba (casa da juventude), dirigida pela Juventude da Ação Católica Australiana. Ali se dedicam a uma tarefa dupla: a própria formação interior e a preparação para a "construção de uma nova Austrália".

Os jovens jocistas rezam, estudam e traçam ali seus planos sobre bases firmes e sólidas, a fim de os porem em prática, durante a semana seguinte, nos lugares em que desenvolvem sua vida normal.

Até meados do ano último tinham realizado neste sentido um trabalho entusiástico. Uma das questões consideradas durante o período anterior tinha sido a "Missa dos Jocistas": Quantos jovens operários assistem à Missa? Em que porcentagem? Quanto aos que já ouvem habitualmente ao santo sacrifício, as perguntas se referem aos conhecimentos litúrgicos do operário sobre o Sto. Sacrifício etc.

Estes questionários foram posteriormente examinados e discutidos em Maiya-Wamba por cerca de 60 dirigentes, tratando-se de descobrir a razão das deficiências; em uma palavra: *julgar*. Cumpre notar que os dirigentes recebem formação especializada sob a direção de um capelão. Trocam idéias e experiências por meio da exposição de seus dramazinhos do apostolado e do trabalho cotidianos, de sorte que o jocista, com os seus métodos específicos de vinculação entre os operários, constitui um elo de união do operariado em toda a Austrália.

Às segundas-feiras, ao regressarem aos trabalhos logo após esse fecundo *week-end*, os jocistas levam grande quantidade de idéias novas e sólidas para manter-se com êxito na fé, muitas vezes em meio de deprimente atmosfera de indiferença religiosa. Esplêndido o local em que está situada a Maiya-Wamba em meio de plantações e árvores diversas, com uma vista magnífica para o mar. A casa possui galerias cômodas e salas de diversões, como também dormitórios com lotação para 60 camas, que ostentam à cabeceira as iniciais Y. C. W.

A compra desta casa, servida pelas religiosas Irmãs do Bom Samaritano — e as reparações a que tiveram de submetê-la para o fim a que se destinava, requereram a despesa de \$150.000.

O Arcebispo de Melbourne, S. Excia. Revma. D. Daniel Manix, a quem se deve, em grande parte, a realização de tal iniciativa, declarou que esta obra constitui "uma das mais importantes empresas realizadas em favor da fé na Austrália". — (I. C. I.)

## Os caminhos de Deus

"The Universe", mantém uma interessante secção, na qual são relatadas *old conversions*.

São às vezes bem inesperados os pontos de partida de uma conversão.

Um inglês não católico começou sua jornada em direção à Igreja Católica por haver esquecido seu guarda-chuva em um confessionário por ocasião de uma visita que fez à Igreja de São Pedro em Roma. O sacerdote que acidentalmente lhe restituiu o guarda-chuva foi quem o recebeu na Igreja, quando convertido.

**Um pastor que se faz padre.** — Uma história bem curiosa é a da conversão de Monsenhor Stephen Wilson, que acaba de celebrar suas bodas de prata de pároco de uma igreja de Cleveland, Estados de Ohio, nos Estados Unidos.

Era êle um jovem ministro da igreja episcopal e uma tarde, ao chegar de trem a Plattsburg, Estado de Missouri, ai pregar em uma conferência protestante, encontrou um senhor que corria para apanhar o trem que o pastor acabara de deixar.

O viajante, tomando o pastor episcopal por um sacerdote católico, entregou-lhe às pressas uma nota de cinco dólares dizendo-lhe: "Padre pode celebrar uma Missa por minha intenção?" ao mesmo tempo que se metia no trem, que partia.

O jovem pastor levou a nota a um velho padre católico, narrando-lhe o que lhe acontecera.

"Moço", lhe disse o sacerdote, por quê é que o sr. mesmo não celebra a missa?

"Moço"... Estas simples palavras trouxeram ao espírito do pastor uma outra observação irritada e brusca que também começara por idénticas palavras. Fora essa a observação que lhe fizera seu velho professor no seminário episcopal onde o jovem estudara para ministro protestante, e essa observação lhe fora feita em resposta a uma difícil interrogação proposta pelo futuro ministro ao seu mestre sobre a Sucessão Apostólica.

"Moço", respondera o velho professor, "quando o Sr. achar a resposta à objeção que me acaba de fazer, estará na Igreja Católica".

Dez anos depois daquele dia em que fora tomado por um sacerdote católico, o agora Monsenhor Wilson compreendeu que chegara ao ponto em que não lhe era mais possível conservar-se como ministro episcopal. Nesa ocasião êle se achava em Claveland e foi procurar o velho bispo católico Horstmann.

"Jovem..." começou o bispo, "jovem" costuma recitar o Rosário?... O Sr. acredita no Rosário? Quer saber, "recita" o Rosário?"

O "jovem" começou a recitar o Rosário daquela data em diante e um ano depois era recebido na Igreja Católica, êle e o seu pai. Sua mãe, que era inválida, entrou também na Igreja, poucos anos depois quando o filho se preparava para o sacerdócio.





**A ÚLTIMA NOITE** — tudo passa no célere correr da vida e as ilusões e prazeres ficam a torturar a alma. Não nos iludamos com o brilho esplêndido da sociedade. O outono triste da morte corta os passos das vãs esperanças.

## AUMENTA O PERIGO VERMELHO

Ante a covardia de muitos e o indiferentismo da maioria, o bolchevismo progride no Brasil. Aos poucos veio desafiando a máscara e hoje, já se confessa como é realmente: internacionalista e dependente da Rússia. Não mais se limita a ser o "comunismo sui generis", desfigurado, como se apresentou ao Tribunal Eleitoral para efeito de Registro. Disto tivemos a prova no recente conclave vermelho — "Pleno do Partido Comunista", isto é, a reunião de todos os delegados dos Comitês Comunistas Estaduais. Veja-se este trecho da reportagem de "Tribuna Popular" sobre a solenidade:

"Por trás da mesa, onde sentavam os dirigentes do P. C. B., sobre um fundo vermelho, estava um grande e artístico retrato de Mao-Tse-Tung e ao lado a seguinte inscrição em azul: "O Partido Comunista do Brasil a Mao-Tse-Tung: o heróico bolchevique, dirigente máximo do Partido Comunista da China, é o presidente de honra do Pleno".

Está aí implícita a confissão do internacionalismo. O "ilustre" homenageado é cavaleiro do Kominetín na China. Sob a sua chefia o

bando leniniano vem derramando — o sangue — e espalhando a desonra e o crime em terras do antigo Império Celeste.

Não é de admirar tenham acusado durante a reunião, em discursos violentos e infamantes a Chiang-Kai-Chek de nipônico e facista como o fazem ao general Franco e Salazar.

Adiante diz o jornal:

"Ao lado da mesa, numa tribuna pintada de branco, destacava-se o emblema internacional do Partido dos Trabalhadores: a foice e o martelo". E mais: "Encerrando a cerimônia, todos, de pé, cantaram a Internacional, o hino imortal dos trabalhadores."

Mais claro não podia ser. O que temos dito do comunismo vem assim se confirmando.

É bom que o fato seja conhecido, para que ingênuos de "miolo mole" vejam e não digam que é o comunismo no Brasil, invenção dos padres. E não só vejam, mas tratem, se querem salvar a pele, de se prevenir. Hoje exaltam Mao-Tse-Tung, amanhã, porém, deixarão o modelo para aclamarem fanática e freneticamente nas ruas um agitador nacional, chefiando uma "novembrada" sinistra. Nesta hora vão no embrulho burguês, progressista, e mão estendida. Então acordarão.

(De "A Cruz")

## Notícias MISSIONÁRIAS

**SERVEM-SE DO MÉTODO DA IGREJA, PARA DISSEMINAR O ÉRRO.** — A questão do proselitismo dos muçulmanos em Java é muito complexa. Podemos distinguir os pagãos, os antigos e os modernos maometanos. Estes tomaram do cristianismo os métodos de propaganda religiosa; imitam as obras sociais e de caridade da S. Igreja e esperam fundar uma universidade muçulmana. Têm seus hospitais, orfanatos, tipografias e seminários para a formação de catequistas do Islam. Unidos, organizados, metódicos asseguram a propaganda religiosa mais eficaz. Chegam até a possuir seus doutores formados na Universidade de Cairo.

**COVARDES OU HERÓIS?** — Era na quaresma de 1906. Três meninas, alunas de uma missão da Basutolândia, na África do Sul, trocam palavras após seus trabalhos. — “Estamos na quaresma, tempo de penitência — diz uma — e nós ainda não fizemos nenhuma mortificação.” — “É verdade! — concorda e confirma outra. É preciso fazer alguma coisa por Jesús.” — “Mas como?” — “Ouví. Perto, há uma colmeia. Vamos lá, aticemos as abelhas e deixemos que elas nos piquem.” Se bem o pensaram, melhor o fizeram. As abelhas assanharam-se e caíram furiosas sobre as pobres agressoras. À primeira picadela, uma lança um grito e foge espavorida. As outras ficam e sofrem, em silêncio. Como é fácil de supor, voltam à missão tôdas desfiguradas. — “Que foi, que foi?!” — perguntaram-lhes. — “Não foi nada: fomos mordidas pelas abelhas.” E aqui teria terminado a história, se a fugitiva não fôsse dizer à Irmã, tôda pesarosa e contrita: — “Ai de mim, que fui muito covarde! Que dirá Jesús de mim?...”

**ATÉ QUE ENFIM...** — Depois de 106 anos de trabalho entre os “maoris” da Oceânia, desabrochou a primeira vocação sacerdotal dentre os nativos: o R. P. Guilherme Te Awito, ordenado na Nova Zelândia, no Seminário dirigido pelos Padres Maristas, missionários da Oceânia.

**A MISSÃO ENTRE OS NEGROS PROGRI-DE.** — A Comissão das Missões Católicas entre os negros da U. S. A. estima em 330.000 os negros convertidos ao Catolicismo, sendo que só no último ano se converteram 17.000. Frequentam as 260 escolas católicas mais de 56 mil alunos negros. Trabalham entre eles 500 sacerdotes, 20 dos quais começaram no ano passado.

**BÔDAS DE PRATA DA CONGREGAÇÃO DE MARYKNOLL.** — Celebraram recentemente as bôdas de prata da Congregação de Maryknoll, conhecida pelo nome de Irmãs de S. Domingos e que foi reconhecida pela Santa Sé em 1920. No ato usou da palavra o Rvmo. P. João Considine, que começou pela leitura das bênçãos concedidas à Congregação por S. Santidade e por S. Excia. Rvma. D. Amleto Cicognani, Delegado Apostólico nos Estados Unidos. Em 1921 partiu para a China, mas também para a Mandchúria, Coréia, Japão, Filipinas, Hawai e, mais recentemente, para zonas da América do Norte, do Sul e Central.

A. M. S. V. D.

## na Paz do Senhor

ITAJUBÁ: Sr. Antônio Sales P. Dias e sua esposa D. Emilia Sales Bortoni.

MONTE AZUL: D. Olga Galiardi Albertini.

SOROCABA: Sr. Vicente Mathias de Camargo.

JABOTICABAL: D. Cecília Maria Bogalho.

BENTO GONÇALVES: D. Dileta C. Salton.

— Sr. Antônio Gracelli. — D. Tereza Zocavios.

— Sr. Paulino Pontini P.

SÃO PAULO: D. Maria Encarnação Sanches Groba. — Sr. Isidoro Trigo. — D. Antonieta da Rocha Cintra. — D. Angela Lyra, esposa de nosso Zelador José Lyra. — Sr. Francisco Antonio de Souza.

TAUBATÉ: Sr. Joaquim Antonio Vieira.

JOSÉ PAULINO: Sr. José Vedovello.

CURITIBA: D. Matilde Emiliano. — D. Teresa Bettega. — D. Filomena F. Mansur Guerrios. — D. Etelvina F. Almeida. — Sr. Ottoni F. Bello. — Dr. Julio Abelardo Teixeira.

SÃO VICENTE: Sr. Vicente Francisco Dias.

SANTOS: D. Fabiana S. Neves.

PALMEIRAS: Sr. J. Martins Campos.

JAÚ: D. Lélia Arciane.

PIRASSUNUNGA: D. Maria Amelia C. de Vasconcellos.

AGUAÍ: D. Ermelinda Cabral de Vasconcellos.

POUSO ALEGRE: Sr. Joaquim P. Fagundes.

BELO HORIZONTE: D. Altina Teixeira Bicalho.

CURITIBA: D. Perpetua Alves Assunção.

TRÊS PONTAS: Sr. Martiniano José Mesquita.

RIO PARDO: D. Zamira do Amaral Lisboa. — Sr. Attilio Correa. — Sr. Jorge Merch Filho. — D. Ema Peters. Sr. Joaquim Manuel de Zuadm. — D. Maria Dai Pra. — D. Delfina Franco Goulart.

VENÂNCIO AYRES: Sr. Aloisio Ridiger.

SANTA CRUZ DO SUL: Sr. Mario Frederico Frands. — D. Helena Roth. — Sr. Teolindo José Kipper. — Sr. Antenor Penedo Fonseca.

PÓRTO ALEGRE: Sr. Luiz Franciosi. — Padre Abilio Malemann, capelão do Cristal.

LAGEADO: Sr. João Mallmann.

CAXIAS: — D. Angela Balem. — Sr. Antônio Rosatto. — D. Rosa del Canale.

## OS MORALIZADOS...

Os próceres comunistas do Brasil se reuniram na Escola Nacional de Música, no Rio, para celebrarem o 50.º aniversário de nascimento de Dolores Ibarruri, a famosa PASSIONÁRIA, lider comunista hespanhola que, nos dias negros do domínio comunista em Hespanha, falava nas praças públicas, aconselhando às jovens hespanholas a prática do amor livre e dava-se como exemplo, declarando que não sabia quem era o pai de seus próprios filhos, entre os muitos homens aos quais se entregara. É aplaudindo tal mulher que os comunistas brasileiros se dizem moralizados.

# A moral maçônica

## descrita por um grão mestre

Em abril de 1896, nas mãos do Monsenhor Sallua, Comissário do Santo Ofício, abjurou a seita maçônica o Grão Mestre, Engenheiro Solutore Zola.

Depois da conversão do Lord Ripon, Grão Mestre da Loja da Inglaterra, o Dr. Zola foi o segundo Grão Mestre que voltou à Igreja Católica. Pertencia êle à Maçonaria Egípcia, ao Rito Escossês antigo e oculto, e Rito de Memphis e Misraim”.

Eis o texto da abjuração:

— “Eu, abaixo assinado, Solutore Zola, ex-Grão Mestre, ex-Grande Hierofante e ex-Soberano Grão Comendador, fundador da Ordem maçônica no Egito e suas Dependências, declaro ter pertencido por quasi trinta anos à seita maçônica, e que durante os doze anos que dirigi a Ordem, como Soberano absoluto, tive ocasião de estudar a sua origem e o fim que se propõe nas suas leis e nas suas doutrinas.

Ela se proclama uma Instituição puramente filantrópica, filosófica, progressiva, tendo por objeto a investigação da verdade e o estudo da moral universal, das ciências e das artes, e o exercício da beneficência ela prostará respeitosa para com a fé religiosa de cada um de seus membros, afirma que proíbe formalmente às suas assembléias qualquer discussão em matéria religiosa e política, ou que tenha por objeto a controvérsia sobre religiões e política; diz-se não ser uma instituição política religiosa mas ser o Templo da justiça, da humanidade, da caridade, etc.

Pois bem, eu afirmo que tudo isso, que a Maçonaria declara ser, não o é.

O que bom se acha nas suas leis e rituais, não é verdadeiro, absolutamente.

São mentiras, e nada mais que inverecundas mentiras, a suposta, justiça, a humanidade, a filantropia, a caridade, que não tem reino no Templo da Maçonaria, nem no coração dos maçons, porque êsets, salvo raras exceções, não conhecem nem praticam tais virtudes.

A verdade não habita na Maçonaria, e os maçons não a conhecem.

Na Ordem Maçônica reinam soberanos a mentira, o engano e a perfídia, mascarados com o manto da verdade para iludir a gente de boa fé.

Em verdade afirmo ser a tal Maçonaria uma Instituição anti-religiosa que tem por fim abalar e destruir tôdas as religiões, começando pela católica, para depois, substituí-las ela mesma, e fazer voltar o gênero humano aos tempos primitivos do paganismo.

Agora que estou verdadeiramente convencido de ter durante quase trinta anos errado, professando e pregando as doutrinas da Maçonaria e fazendo professar a muitíssimos tais doutrinas, e tendo contribuído bastante para induzir grande número de pessoas à seguir-me pelo mesmo caminho do erro, eu me arrependo.

Iluminado por Deus, conheci o mal que tenho feito, e por isso dei as minhas demissões da Maçonaria e dela para sempre me retiro, abjurando diante da Igreja todos os erros que cometi. Peço perdão a Deus do escândalo dado



### OS ESQUIMAU

São contados por alguns naturalistas como pertencentes à raça mongólica, enquanto outros os indicam à família dos índios, dos quais têm semelhança na linguagem. Talvez uma terceira opinião seja mais exata, considerando-os como mais exata, consideraudo-os como raça mestiça sob a denominação de mongolo-americana. Têm o cabelo preto e duro dos mongóis e a cor amarelada dêles. Pertencem aos seres humanos menores (1,5m) que vivem atualmente sobre a terra, porém são fortes docis, não só criados por tôda a sua estrutura para a inhospita região polar, como também cheios de afetuoso amor por sua pátria, preferindo seus desertos de neve e de gelo aos mais belos países do mundo. A caça é-lhes aocupação mais agradável e a foca, em primeiro lugar, o objeto da mesma. Perseguem também baleias e renas. Esquimau quer dizer comedor de carne crua. Da pele das focas cortam tiras compridas e ganham assim chicotes e correias para seus trenós e para a fabricação de redes. A maior parte dos esquimaus sabe lêr e escrever e desde cedo as crianças são instruídas nessas matérias, principalmente nos longos invernos. O único animal doméstico é o cão semelhante ao lobo, que serve para a caça e para puxar o trenó. Sustenta-se de peixes.

### BELA LIÇÃO

Foi certo príncipe, acompanhado do brilho, da formosura, do poder e das riquezas, caçar numa floresta, em meio das mais íngremes montanhas. Alí vivia um eremita que, sentado à porta da gruta, estava absorto meditando deante duma caveira.

— Por quê contempla essa caveira com tanto empenho e que procura encontrar nela? — lhe disse o príncipe.

— Estou querendo saber se é dum príncipe ou dum roceiro.

“Nos palácios se olha ao teto, nas casas remediadas às paredes, nas dos pobres ao chão. Nos primeiros nos deixam ficar de pé; nas segundas nos oferecem uma cadeira e nas terceiras nos dizem que somos de casa.”

durante todo o tempo que pertenci à seita; peço perdão ao Augusto Pontífice, o nosso Santo Padre Leão XIII, e a todos a quem possa eu ter causado escândalo.

Roma, 18 de abril de 1896  
assi. S. A. Zola”.

Esse Documento se acha em Roma, e no Brasil já foi publicado faz alguns anos.

# Notas e Informações

**INTERCÂMBIO CONTINENTAL.** — Noticiou-se que está sendo organizada no Rio uma companhia destinada especialmente a estabelecer um mais íntimo e intensivo comércio entre essa cidade e a de Rosário, na Argentina, de modo a colaborar em ambas um número sempre crescente de produtos dos dois países. Até o presente momento, a maior dificuldade, segundo se diz, está na aquisição de navios de 200 e 500 toneladas para os necessários transportes.

Pois é preciso vencer essa dificuldade e cimentar o intercâmbio em perspectiva, o qual será de muita utilidade, tanto para o Brasil como para a Argentina. Somos um país de economia dependente, e a Argentina, neste ponto, é como nós: também precisa de fornecedores. Por que não temos, pois, de fomentar, no interesse de ambos, uma troca de produtos essenciais, recebendo o que não temos e mandando para os argentinos aquilo de que eles mais carecem?

As dificuldades antepostas a este intercâmbio, se é que verdadeiramente as há, não podem deixar de ter senão um caráter relativo, pois que se trata de países limítrofes. Admite-se, por exemplo, em virtude de distância, que entre o Brasil e a China não haja um comércio regular. Mas entre o Brasil e as nações sul-americanas não se admite. Só uma hostilidade surda, impossível em face do pan-americanismo, é que poderia fazer cessar o contato de povos vizinhos, dependentes um do outro, já que possuem economias complementares.

Fazemos votos por que a companhia em organização no Rio de Janeiro preencha cabalmente a elevada finalidade, que tem em vista, incrementando o intercâmbio continental.

**PLANO PARA BARATEAR O CUSTO DE VIDA.** — Segundo consta o Governo está elaborando um plano a ser posto em execução brevemente, destinado a melhorar as condições e baratear o custo de vida, o qual teria sido abordado na recente reunião Ministerial, quando dos debates em torno da situação econômico-financeira do País.

O plano, anda em elaboração, compreenderia o estabelecimento de preços-teto, isto é, a fixação de preços máximos devenda das utilidades, principalmente as necessárias à alimentação, vestuário e medicamento.

A par dessa medida, é pensamento do Governo fomentar a produção de todas as utilidades, cuja escassez ou preços aconselhem a medida, que teria a acompanhá-la outras providências, como a questão dos transportes e o aproveitamento de terras até agora inaproveitadas.

A execução dessas medidas seria controlada pela polícia, através da Delegacia de Economia Popular.

**A CRIAÇÃO DO MINISTÉRIO DA PRODUÇÃO.** — Fala-se nesta Capital que será criado o Ministério da Produção, cuja finalidade precípua é a de incrementar a produção nacional e regular o custo da vida, assegurando um serviço isento de abusos e falhas.

Com a criação do Ministério da Produção, será baixada uma lei estabilizando os preços de todos os produtos para estancar a exploração que tomou de assalto a bolsa do povo.

Entre os candidatos mais prováveis para ocupar a referida pasta figura o nome do Prof. Pereira Lima.

**SERÃO AUMENTADAS AS TAXAS TELEGRÁFICAS.** — O Departamento dos Correios

e Telégrafos, por ordem de seu Diretor, Coronel Raul de Albuquerque, vai iniciar imediatamente os serviços de construção e reconstrução das redes telegráficas do Departamento, em estrita obediência à lei que instituiu o Plano Telegráfico Nacional.

Para fazer face às despesas serão aumentadas as taxas telegráficas, de acordo com a lei respectiva.

**COMBIAS PREVISÕES DE CIENTISTAS AMERICANOS.**

— Alguns cientistas predizem que haverá mais, duas guerras mundiais neste planeta e que serão empregados foguetes e projéteis mais velozes que o som. Depois, então, o mundo terá em perspectiva os conflitos inter-planetários.

Vaticinam aqueles cientistas que a última guerra mundial, antes da criação compulsória do governo mundial, será com raios mortíferos, raios cósmicos e poder eletrônico e que a luta se estenderá até às regiões polares para a qual a Marinha dependerá de possantes quebra-gelos.

São de opinião os referidos cientistas que, se o homem não tiver inteligência suficiente para organizar o governo mundial, este terá que ser imposto por força das circunstâncias.

**A VISITA DO CORONEL PERÓN AO BRASIL.** — Segundo entrevista concedida ao representante de um jornal de Porto Alegre, o Coronel Perón, se vencedor das eleições do dia 24, visitará o Brasil. Foram estas as suas palavras: "Tenho grandes amigos no Brasil e este é o País que desejo visitar em primeiro lugar, logo após a proclamação da minha eleição para Presidente da República argentina. Quero viver alguns dias com o nobre, hospitaleiro e patriótico povo brasileiro, pelo qual possuo uma total simpatia e afeto."

## NOVOS MUNDOS...

A bomba atômica permitiu aos cientistas a descoberta de novos tipos de ondas terrestres, segundo revelou o Dr. L. Lon Leet, sismólogo da Universidade de Harvard.

Estudos sobre ondas terrestres, relacionados à primeira explosão da bomba atômica, no

deserto do Novo México, proporcionaram aos cientistas informações concernentes a novo tipo de onda terrestre jamais revelado, e outro pouco conhecido anteriormente. Os pormenores técnicos dessas "ondas terrestres" escapam quasi à percepção de pessoas não versadas em sismologia, mas o Dr. Leet disse, entretanto, que são tão importantes para aquela ciência como a estrutura atômica para a física nuclear.

# Noticiário CATÓLICO

**MÉXICO.** — Celebrando-se o 397.º aniversário da morte do índio João Diogo, a quem se aparecera a Virgem de Guadalupe, na colina do Tepeyac, perto do México, iniciou-se uma campanha de orações para pedir a beatificação do mesmo.

\*

**GOLÓMBIA.** — Os Senhores Bispos mandaram uma Circular ao Presidente da República pedindo esclarecimentos sobre o "reintegração do clero na política", escrito por ele na mensagem ao Parlamento, unicamente porque Bispos, clero e fiéis tomaram atitude firme e clara contra o comunismo.

— Reuiu-se em Manizales a Assembléa dos Párcos, para estudar a Ação Social dos Sumos Pontífices e aplicá-la à nação.

— O Senhor Arcebispo de Popayán lançou enérgico protesto pelo abuso de oitavo juiz de instrução contra os religiosos de sua Arquidiocese.

\*

**SINDICATOS CRISTÃOS FRANCESES.** — A Associação de Trabalhadores Cristãos não quis aceitar a unificação sindical e repeliu as propostas da Associação social comunista. Já conta essa associação cristã com o jornal "O Sindicalismo".

\*

**UM CONVENTO EM DACHAU.** — O Cardeal Faulhaber obteve do comandante das Forças Americanas de Ocupação licença para construir um convento no campo de concentração de Dachau, como ponto de peregrinação de toda a Europa e como centro de expiação pelos horrores da guerra.

\*

**O DIVÓRCIO NA POLÓNIA.** — O órgão do Vaticano "Osservatore Romano" publicou uma carta pastoral dos Bispos católicos da Polónia, atacando as novas leis de casamento naquele país, as quais abrem as portas ao divórcio de maneira a mais ampla que as leis de qualquer outro país católico".

A carta pastoral adverte aos católicos de que o casamento sacramental é indissolúvel e que os católicos casados sem ritos religiosos são considerados como vivendo em concubinato pecaminoso, sendo-lhes recusados os sacramentos.

As novas leis de casamento publicadas pelo governo polonês, em Novembro último, determinam que os casamentos para serem legais devem ser realizados por magistrados civis.



**AS DUAS CORÔAS** — A de espinhos nos garante a corôa da imortalidade. Pela cruz à luz, pelo sofrimento à glória da imortalidade.

## PROCESSOS COMUNISTAS

Na Assembléa Nacional Constituinte, eram as mulheres que mais berravam, xingando os senadores e deputados que não figuram nos quadros comunistas. Transformação das épocas. Antigamente, as mulheres não se entregavam senão com espírito de elevação as lutas partidárias, porém, hoje se igualam a violência masculina. Isso vem comprovar, também como os soviéticos brutalizam os sentimentos fazendo do belo sexo um sexo feio...



## NÃO FRAQUEJE

Quando os desordeiros, assalariados pelos grupos assás conhecidos, perturbaram o ambiente com insultos e palavrões próprios de quem não possui educação, o presidente da Assembléa ao ser injuriado, exclamou: "Eu não consentirei que a Constituinte caia das mãos!" E fez evacuar o local, expulsando os indesejáveis por intermédio da polícia. O ato foi aplaudido. Que o Sr. Melo Viana não fraqueje.

Biblioteca amena da "AVE MARIA" (9)

# Retalhos d'Alma

*Arnéia de Souza Pennaforte*

Risos efêmeros estrelejados de dôr, constelação dorida a iluminar a eça ebúrnea da existência, onde espera encontrar repouso o homem — ebanista da desgraça! É, a valsa, o perene lamento dos exilados na terra, que, não podendo pelas imperfeições chegar ao divino Arquitecto, gritam ao infinito a angústia que os crucifica...

Vanir cantava bem e com expressão. Ao som de sua voz prendia-se Dorotéa, enquanto resistia à doce atração daqueles olhos que a buscavam, olhos verde-mar. Ela tudo esqueceu, até mesmo os incompreensíveis ataques de Lília. Tudo era sombrio, no crepúsculo cismador que a envolvia...

Com a rapidez de um meteoro, perpassou-lhe aos olhos dalma a figura viril de Gilberto. Um suspiro rebelde fuge-lhe dos lábios e num leve e maquinal movimento afasta os cabelos da face.

Desperta assim, olha e vê admirada que o trem entrara em nova estação e muitos saíam para desentorpecer os membros fatigados.

Julgando-se só, Vanir dirige a palavra a Dorotéa:

— Dorotéa, vou fazer-te uma pergunta: peço-te que me respondas com essa franqueza que te caracteriza... Guardas na tua alma a imagem querida de alguém?

Um minuto duvidoso... e ela respondeu, trêmula:

— Não, Vanir, sou livre... o bastante para cumprir a palavra de meu pai.

Um suspiro de alívio irrompeu dos lábios dêle.

— Por quê mo perguntas?

— É porque...

— Então, Vanir, não nos acompanhavas? trovejou Lília. Ou caíste nas espumas flutuantes da Venus morena?

Uma ruga de impaciência encrespou as sobrancelhas do belo soldado, quando seu rosto impassível espelhava um sorriso — distintivo do homem civilizado.

Convidando sua companheira, Vanir seguiu Lília e ajuntou-se aos mais. A loura, percebendo a disposição de Vanir, tor-

nou-se seu satélite, invejando a pequena estrêla ao redor da qual gravitava planeta de tamanha magnitude.

E o moço, não podendo descartar-se da indesejável companhia, prometera a si próprio falar a Dorotéa na penúltima estação, ficando logo o fim de sua jornada. Mas o Céu veio em seu socorro na pessoa de um amigo.

— Olá! Braulir!... exclamou êle em certo momento.

— Vanir?! Não há dúvida! E num cortejo das mais lindas sereias!... cumprimentou o recém-chegado, irradiando prazer e surpresa.

Agradecendo ao Céu o ter-lhe enviado auxílio, Vanir sorratamente afastou-se, deixando Lília a digerir os espirituosos ditos de seu amigo.

E só então, por alguns minutos, pôde palestrar particularmente com sua companheira.

Rápidos instantes depois, a loura aproximou-se com a mais rude sem-cerimônia, interrompendo tão agradável palestra. Sufocada, de sobrancelhas encrespadas pelo despeito, Lília apresentava, no rosto, contrações dignas de estudo.

Curiosamente sarcástico, Vanir observava, inquirindo "angêlicamente" si apreciara Lília a palestra de seu amigo.

Um descortez mover de ombros e um olhar saturado de explosivos foi tôda a amabilidade dispensada ao rapaz.

A partir, lá seguiu o trem resfolegante, diminuindo as horas de convivência, fixando os olhares, dando coragem a uns, ensinando uma palavra de adeus a outros.

Cantando ou palestrando, Vanir media o decorrer das horas, mas não falava, pois a mordação do receio, impedindo-lhe a doce confiança, retardava o fim dessa dúvida.

Dorotéa, inquieta e receosa sentia, cravadas nalma, as garras cinzentas da tristeza e na ampulheta do coração o fim de sua independência de solteira! Um queixume doloroso lhe agonizara na trincheira dos lábios, selados pela voz do dever: Oh! paizinho, por quê casar-me justamente com "êle"? Por quê?

E, nêsse tormento, duas lágrimas morreram-lhe no canto dos olhos, enquanto um sorriso faiscante lhe afogueava o rosto. De súbito, recordou-se da frase amarga de alguém: "Deixa-me afivelar ao rosto a máscara de Arlequim".

(Continua)

(É proibida a reprodução desta página)

Dona Abelha abriu de par em par as janelas da colmeia varreu todos os alvéolos e depois de espanar muito bem os móveis de cêra, foi acordar as filhinhas que ainda dormiam.

— Preciso sair, disse ela, e quero que vocês se comportem como meninas bem educadas. Nada de estrepolias e travessuras!... Vou estar muito ocupada e só voltarei ao entardecer.

— Então não passeamos hoje, mamãe? perguntou a mais nova das abelhas.

— Não filhinha! Vocês não aguentariam voar para tão longe. Quando crescerem me acompanharão.

E mamãe Abelha, vendo que as pobrezinhas abaixaram a cabeça tristemente prometeu num sorriso:

— Trarei uma gotinha de mel para cada uma! As flôres do pêssegueiro abriram esta manhã!

— Oh! que lindo estará... exclamou a abelhazinha batendo palmas.

E as irmãs responderam em côro:

— Queremos vê-la, mamãe! Queremos vê-la!

— Não e não! disse dona Abelha. Crianças ficam em casa! Voltem para as suas camas e durmam até eu voltar!

E dizendo isso, saiu muito ligeira, sobraçando o saco de compras.

Tôdas as abelhas obedeceram, menos a mais nova que ficou carrancuda a resmungar...

E enquanto as outras dormiam, pela janela entre aberta ela ficou a olhar o céu muito azul, coroando de luz e alegrando ainda mais aquela radiosa manhã de primavera.

E vendo tudo tão bonito a abelhazinha pensou:

— Si eu encontrasse o pessegueiro, poderia voltar com a mamãe. Que mal haveria em desobedecer uma vez só?

Suas irmãs dormiam a bom dormir. Porque não aproveitar a ocasião?

E a abelhazinha ensaiando as azas transparentes partiu sequiosa de liberdade.

O sol muito bonito, dourava as arvores e punha vivas cintilações nas águas do riacho. Tonta de luz e alegria a abelhazinha continuava voando.

E cumprimentava alegremente os passarinhos.

— Onde vai, abelhazinha? perguntavam risonhos.

— Vou ver o pessegueiro que floriu!

E lá se ia tôda orgulhosa e feliz. Assim voou muito tempo. Tudo a deslumbrava: as campinas floridas, os montes distantes, as arvores acolhedoras e amigas... Mas as horas passavam. O sol foi se escondendo nas nuvens do horizonte. Os passarinhos deixaram de cantar e as flores feiticeiras fechavam sonolentas as corolas perfumosas... Não tardaria a anoitecer.

A abelhazinha começou a se inquietar.

— Voltarei para casa, pensou, antes que a noite escureça os caminhos e as estrêlas brilham no céu!

Mas, em vão tentou voltar. Por mais que procurasse não encontrou o caminho da colmeia. E vendo que tinha se perdido, chorou amarga-

mente.

Porém, de repente, ouviu alguém sussurar ali perto:

— Porque chora, linda menina?

A abelhazinha voltou-se rápida. E viu diante dela, uma horrível aranha peluda e feia, que descia agil, pelas ramadas de uma arvore próxima.

— Não me tóque! gemeu a abelha amedrontada.

— Vamos! Não se assuste, linda menina. Não vê que não lhe quero mal? Sou sua amiga! disse a aranha adoçando a voz. Chegue-se mais para perto de mim. E conte-me porque chora, menina!

— Não sei voltar para casa! soluçou a pobrezinha.

— Ora! Enxugue essas lágrimas. Esta noite você poderá dormir na minha casa. Suba por estas escadas de corda. Não são lindas? Eu mesma as teci!

— Oh! então a senhora é uma aranha? perguntou horrorizada a abelhazinha. Mamãe sempre diz que devemos fugir das aranhas! Elas prendem a gente nas teias viscosas, e...

— Não é verdade, menina. Mamãe disse isso para amedrontá-la, tolinha.

— Não. Mamãe é muito boa e nunca me enganou. Eu sim é que tenho sido má e desobediente!

E a abelha continuou a soluçar.

Soluçou tão alto que acordou um vagalume que dormia no alto de uma grande árvore. Aborrecido êle acendeu sua lanterninha verde e veiu ver o que se passava.

Encontrou a pobre desobediente desfeita em lágrimas, quasi ao alcance da perigosa aranha que a queria apanhar.

Indagou a causa daquele pranto. E quando tudo foi explicado, disse cheio de piedade:

— Vamos! não chore mais!

— Quero voltar para a minha casa, vagalume! disse a abelha soluçando.

— Está bem. Tenho a minha lanterna verde e ela me ajudará a encontrar o caminho! Venha!

E todo impartigado, na sua casaca nova, tirou a cartola de veludo que equilibrava no alto da cabeça e disse, inclinándose diante da aranha:

— Permite, senhora, que a leve de volta? perguntou com um risinho de mofa.

— Grande abelhudo! resmungou a aranha fuzilando-o com um olhar de raiva. Faça o que quizer. Mas ai! de você si um dia eu o apanhar!

E estabanadamente voltou a se esconder na folhagem da árvore, à espera dos inséto desobedientes e incautos que por ali passassem...

Graças à lanterna verde do vagalume, a abelhazinha encontrou o caminho da colmeia. Voltou arrependida para a companhia da mãe e das irmãs que aflitas a esperavam.

E desde então nunca mais desobedeceu. Podiam florir os pessegueiros e engalanar-se com as flores da primavera. A abelhazinha, sem ordem da mamãe não saia de casa!

Regina Melillo de Souza

# Casa S.<sup>o</sup> Antônio

— DE —

**HENRIQUE HEINS**

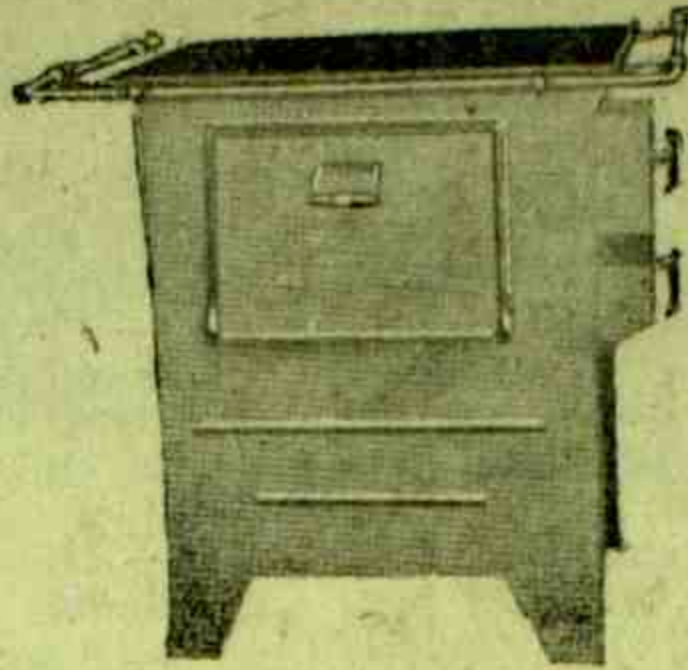
Livraria Católica — Fábrica de Imagens — Oficina de paramentos e estandartes.

Grande sortimento de artigos religiosos em geral

Vendas por atacado e a varejo

Rua Quintino Bocaiuva, 246  
SÃO PAULO

Benéfico como o sol, surgiu para proporcionar bem-estar aos lares brasileiros!



fogão elétrico  
**"DOMAS"**

Higiene absoluta!

Economia máxima!

Preço mínimo!

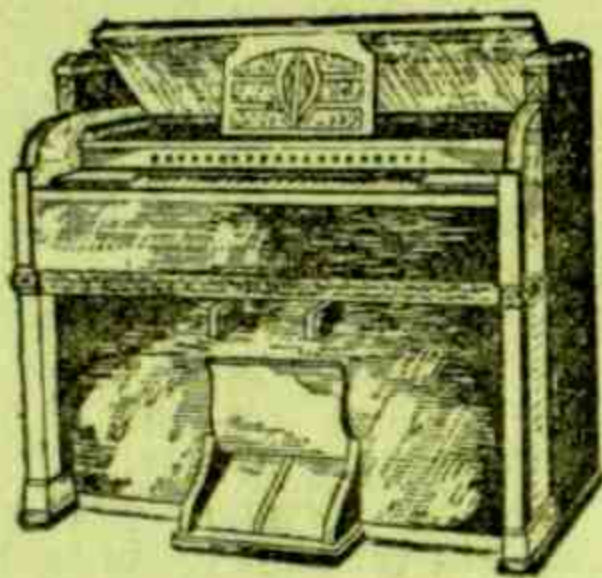
Fabricante:

**DOMINGOS SGARZI**

Agentes em quase tôdas as cidades do Estado de São Paulo e em outros Estados.

Vendas:

AVENIDA SÃO JOÃO, 850 — Fone: 4-1881 — SÃO PAULO



## HARMONIUNS das Melhores Marcas

Desde o Portatil com Transpositor até ao Harmoniun-Órgão

Pianos - Instrumentos - Acessórios -  
Músicas - Métodos Musicais - Discos Sacros

Descontos especiais para colégios e professores

**FACILITA-SE O PAGAMENTO**

Peçam Informações e Catalogos à

**CASA MANON**

Rua Boa Vista, 162 — Caixa Postal, 568 — São Paulo

## K I S

Este é o limpa-metal que convém aos srs. Vigários, donas de casa, pensões, etc. para limpeza e brilho dos metais mais finos e delicados, como ouro, prata, metais brancos, dourados, prateados, niquelados, etc.

Não risca, não contém drogas venenosas e corrosivas. Limpa também com perfeição, vidros, espelhos, mármore, azulejos, celuloide, etc.

Preparado prático, eficiente é econômico.

Preços livres de porte:

2 tubos — Cr.\$ 7,00  
6 tubos — Cr.\$ 15,00  
12 tubos — Cr.\$ 26,00  
50 tubos — Cr.\$100,00

Não é preciso enviar dinheiro: Pedí sempre pelo sistema de reembolso postal, a

F. E. LOPES - MOGI-GUASSU  
E. de S. Paulo

## VIDROS E VITRAIS

**Galliano & Comp.**

IMPORTADORES

S  
Ã  
O  
  
P  
A  
U  
L  
O

VIDROS PARA VIDRAÇAS EM GERAL  
VITRAIS ARTÍSTICOS PARA  
RESIDÊNCIAS E IGREJAS

"CALOREX", VIDRO QUE INTERCEPTA  
80% DO CALOR

RUA LIBERDADE, 590 — FONE: 7-0544



**Digestão difícil...**

**Sonolência após refeições?**

**ELIXIR EUPEPTICO WERNECK**

normaliza a vida dos dispépticos  
e dos fracos de apetite